

Lazer e Saúde para crianças e adolescentes abrigados: possibilidades de intervenção social

MAGALHÃES, P C.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A Educação Física tem se definido como um importante campo do saber para a contribuição de estudos voltados para área da saúde, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas e constituindo-se como um espaço importante não só para a discussão científica e acadêmica, mas, cotidianamente promovendo ações reais de intervenção na saúde coletiva. Diante deste conceito, torna-se relevante refletir alguns aspectos que emergem na sociedade contemporânea: É possível obter uma saúde social sem perspectivas de trabalho digno para grande parcela da população brasileira? Como conceber boa saúde física se existe uma significativa parcela da população brasileira sem água potável e sem condições mínimas de alimentação e moradia? O presente estudo objetiva refletir as políticas públicas de lazer e a sua interface com a qualidade de vida e a melhoria da saúde para as crianças e adolescentes em situação de risco social (Abrigados), contribuindo assim para a promoção da saúde coletiva. Para tal, discutiu-se as possibilidades de intervenção na saúde para crianças e adolescentes em Instituições de Abrigo, além de identificar ações de lazer que possibilitem a transformação de hábitos de saúde para estas crianças e adolescentes. Neste trabalho, a metodologia empregada baseou-se numa revisão bibliográfica, e utilizou-se o método descritivo da bibliografia com o objetivo de expor as opiniões de diversos autores que tratam da questão envolvendo políticas públicas relacionadas ao esporte e ao lazer.

Palavras-chave: Lazer; saúde; intervenção social.

paulocelsorp@gmail.com